

Esalq

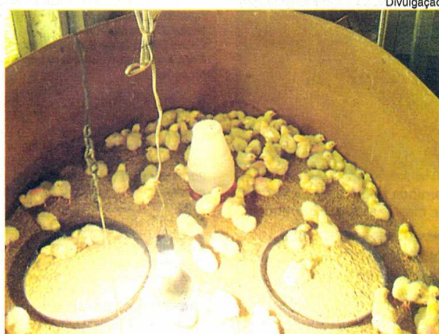
Avicultura é alvo de pesquisas

Pesquisa na instituição avaliou os efeitos das condições simuladas de transporte dos animais

A avicultura brasileira tem enfrentado diversos desafios nos últimos anos para manter-se na liderança mundial. Em fevereiro de 2010 foi observado um déficit de 11 mil toneladas, comparado com o mesmo mês em 2009. Com isto, aumentaram as preocupações com a lucratividade, aliado com a baixa quantidade de pesquisas no setor.

"Há escassez de informações relacionadas à logística pré-porteira da avicultura de corte, principalmente quanto ao conforto térmico de pintos de um dia em trânsito", afirma Frederico Márcio Corrêa Vieira, pesquisador da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) e do Núcleo de Pesquisa em Ambiente (Nupea). "A área de logística de transporte de carga viva é carente de informações no Brasil, aumentando os prejuízos da avicultura brasileira", explica.

Baseado nesta demanda, uma pesquisa na instituição avaliou os efeitos das condi-



Divulgação

Segundo o estudo, durante o transporte de pintos de um dia, foi observada pouca padronização

ções simuladas de transporte dos animais, submetidos aos diferentes níveis de estresse térmico e posição das caixas de transporte, nas respostas produtivas e fisiológicas.

Segundo o estudo, durante o transporte de pintos de um dia, foi observada pouca padronização, principalmente no que se refere ao conforto térmico dos animais. "Sabe-se que os caminhões climatizados possuem grande heterogeneidade térmica ao longo do perfil da carroceria. A den-

sidade de animais por caminhão também é variável, podendo chegar a 60.000 pintos transportados nas laterais e no corredor da carroceria, aumentando os núcleos térmicos em diversos pontos da carga", afirma o autor. A pesquisa concluiu que, mesmo em situação de conforto, recomenda-se que o transporte de pintos de um dia não ultrapasse 3 horas, visando o elevado bem-estar, conforto térmico e sobrevivência destes animais até a chegada à granja.